

## **DE CONTO EM CONTO SE GANHA UM PONTO: A NARRATIVA DO DIA A DIA NOS IMPRESSOS LITERÁRIOS.**

**Dulcimária Alves Medeiros; Maria Andréia Pereira Rodrigues; Vanlúcia Alves da Costa.**

*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN  
CAMPUS Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia – CAMEAM  
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID*

### **RESUMO**

O gênero literário “conto” caracteriza-se por ser uma narrativa breve que prende o leitor em seu enredo, despertando o imaginário e a criticidade. No âmbito escolar contemporâneo, a brevidade do conto dá espaço ao incentivo à leitura. Assim sendo, o presente trabalho propõe discutir o trabalho com o gênero conto através das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAMEAM/UERN) com o projeto "De conto em conto se ganha um ponto: a narrativa do dia a dia nos impressos literários". Para embasar nossa discussão, temos como aporte teórico, os estudos de Cortázar (2006) que dissertam acerca do gênero em questão, Cândido (2006) em uma relação entre literatura e sala aula direcionada pelas orientações do PCN+ (2002). Frente a isto, esperamos que as presentes considerações possam contribuir de maneira relevante para o ensino e aprendizagem da literatura em sala de aula.

**PALAVRAS - CHAVES:** Literatura; Conto; Leitura; Ensino.

### **PALAVRAS INICIAIS**

Sabemos que o trabalho com a língua materna vai muito além dos estudos gramaticais e linguísticos. O acervo cultural de um povo ou de uma região se faz presente também neste âmbito que ora se mostra através dos textos literários, que pela arte da ficção não tem compromisso com a realidade, mas transmuta-a através do senso crítico evocado em tais textos que devem ser trabalhados nas aulas de Língua Portuguesa.

Foi nos caminhos da modernidade que surgiu o gênero literário conto, o qual foi veiculado através do jornalismo. A sociedade do início do século XX em decorrência dos avanços industriais não dispunha de tempo hábil para o deleite de longas obras literárias. O conto em comparação com o romance dispõe de uma estrutura com extensão breve e com personagens do cotidiano que coincidem com a vivência do leitor dando-lhe lugar para que se encontre com o enredo do gênero em questão.

Em outras palavras, o conto caracteriza-se por uma narrativa breve que prende o leitor em seu enredo, despertando o imaginário e a criticidade. Desenvolvido em torno de diversos

acontecimentos do dia a dia, o conto faz, ainda, com que o leitor se veja como personagem e situe-se como participante daquela história.

Acreditamos que trazer a problemática das relações humanas através do texto literário é mostrar a função de engajamento social e de intervenção da literatura na especificidade do gênero conto, desmistificando a ideia de que o texto é um objeto de ornamento e fortificando a concepção de que a literatura de cunho intelectual e formativo é necessária à criticidade da formação humana e à vivência em sociedade.

O presente trabalho tem por objetivo discutir a importância do trabalho com o gênero em sala de aula e relatar o desenvolvimento do projeto “Conte aqui que eu conto ali: a narrativa do dia a dia nos impressos literários”, desenvolvido através do programa PIBID do CAMPUS Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (CAMEAM/UERN) com alunos de primeira e segunda séries do Ensino Médio.

Na primeira parte da nossa discussão trataremos sobre a importância do ensino da literatura bem como do trabalho com o gênero conto e suas peculiaridades, seguinte a essa seção relataremos a nossa experiência de trabalho com o gênero e esperamos que este relato possa instigar o trabalho com a literatura em sala de aula, mostrando a importância de ações pedagógicas que versam pela leitura e escrita, além disso, ressaltamos a valiosa intervenção do PIBID na educação básica, o que fez com que alunos de graduação desenvolvessem as atividades aqui relatadas.

## **A LITERATURA E O GÊNERO CONTO**

A Literatura é uma manifestação cultural que retrata a cultura de cada região, como também representa a origem da nossa história, a literatura contém textos literários que não são lidos pela sociedade em geral, apenas são vistos e estudados por professores e estudantes, e por leitores que apreciam e sentem prazer pela leitura.

A literatura tem um envolvimento forte com a sociedade, para ela existir precisa existir todo um contexto histórico e sociocultural, mas vivemos num mundo complexo com poucos leitores, que precisam mudar os hábitos em relação à leitura. É através da literatura que o ser humano muda o seu comportamento social, passa a refletir sobre as questões do cotidiano.

Segundo Antônio Cândido, “a realidade social, o comportamento e a história de cada época pode servir, muitas vezes, de inspiração para a expressão artística e contribuir para a interpretação da obra literária” (CÂNDIDO 2006, p. 13)

O gênero conto é uma obra de ficção e tem sua gênese com as civilizações humanas, as pessoas daquela época sempre contavam histórias reais ou fabulosas que mexiam com o imaginário nas rodas de conversas e faziam o lúdico conduzir a imaginação dos presentes, uma vez que “o conto é por natureza de ficção, jogo livre da imaginação, passa a competir com a forma da notícia” (GALVÃO, 1983, p. 169). De gênero oral para escrito, o conto ganhou a simpatia da sociedade moderna pelo fato de sua brevidade em relação ao romance, uma vez que exige uma parcela bem menor de tempo dedicado ao deleite da leitura.

O conto pode, ainda, ser caracterizado por uma linguagem menos rebuscada, de fácil acesso, simples e dinâmica que ganha a simpatia dos leitores, além do mais, a estrutura do gênero trona-se envolvente por contar fatos e narrativas do dia a dia e conduzir o leitor pelos caminhos de uma leitura aberta em que este se encontre como personagem inserido dentro da narrativa.

O conceito de conto ficou conhecido através de escritores que passaram a adotar esse tipo de texto como uma forma de escrever. Percebemos que o conto é um texto narrativo e de pequeno porte, também trata de diferentes temas, pois o gênero é bastante vinculado nas escolas e nas redes sociais é um assunto que repercute também em jornais, revistas e em outros meios de comunicação, pois o tempo é reduzido e contém poucos personagens.

## **O GÊNERO CONTO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA.**

Trabalhar com o gênero “conto” em sala de aula foi uma prática extremamente agradável e motivadora. O nosso trabalho tentou de maneira satisfatória, romper de certa forma uma barreira existente, pois a maioria dos alunos que não apresentam um repertório de leitura e um histórico de leitores ativos possuem algumas dificuldades, além do estranhamento do gênero, existe também a complicação em primeiro momento de interpretação do texto.

Dessa forma, a equipe do PIBID/Letras/Português/CAMEAM/UERN, trabalhou o gênero conto em sincronia com o professor da Escola Estadual José Fernandes de Melo. Para ajudar na execução deste projeto, tivemos o apoio da biblioteca da escola, contamos com os aparelhos eletrônicos disponíveis na instituição assim como revistas, livros de contos, jornais, textos, imagens, etc.

Segundo a CAPES (BRASIL, 2013), o PIBID é um programa que incentiva a formação de docentes em nível superior para a educação básica, proporcionando aos estudantes dos cursos de

licenciatura uma proximidade para com a realidade em sala de aula. Neste âmbito são desenvolvidas diversas atividades, tais como orientações e trocas de experiências, associadas à formação do docente.

Dessa maneira podemos perceber o quanto se torna significativo o aluno de licenciatura estar inserido na escola, familiarizando-se assim com a realidade do ambiente escolar enquanto professores em formação inicial. Desta forma, serão compartilhadas neste trabalho experiências, as quais se mostraram significativas num contexto geral.

O projeto “De conto em conto se ganha um ponto: a narrativa do dia a dia nos impressos literários” foi aplicado nas turmas da 1ª e 2ª série do turno vespertino do Ensino Médio na “Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo” localizada na cidade de Pau dos Ferros / RN. Neste intuito, tivemos como objetivo principal proporcionar a prática de leitura do gênero conto como também oferecer situações para que nos preparemos para o trabalho docente utilizando métodos de aplicação e avaliação das aulas e promover reflexões sobre os conhecimentos e habilidades relacionadas ao processo de leitura.

Com esse objetivo, procuramos contos que mais associasse a teoria com a realidade, considerando a situação de vida dos alunos para despertar uma reflexão crítica. De início o primeiro conto a ser trabalhado foi “Os dragões” de Murilo Rubião. Os contos foram impressos e entregues a cada aluno com objetivo de realizar uma leitura silenciosa para que depois tornassem explícitas suas impressões, sendo esse o primeiro contato com a mencionada narrativa.

Depois do primeiro contato com o conto, passamos a não apenas ler o texto, mas também tentar compreendê-lo. O resultado inicial foi notável, pois após algumas discussões, os alunos perceberam que este gênero literário estava mais próximo deles do que imaginava, dessa maneira, a recepção do conto tornou-se prazerosa e convidativa, o que chamou a atenção de todos.

No andamento da nossa atividade, também apresentamos outros textos como “O Caso do Espelho” de Ricardo Azevedo. O conto é um texto humorístico fala sobre a confusão sobre uma família que não conhecia um espelho, o texto nos fez refletir a temática sobre a identidade.

Depois de algumas aulas explicando e oferecendo o suporte teórico veio à proposta de escrita, foi necessário colocar o aprendizado em prática trabalhando a escrita no contexto escolar. Desta forma, pedimos que a turma se organizasse em duplas e cada dupla produzisse o seu próprio conto, assim os estudantes poderiam se manifestar através da escrita.

Procuramos deixar os alunos bem à vontade, no tempo do desenvolvimento da atividade. Após as correções dos textos e a socialização dos mesmos, para a culminância do projeto dividimos

a turma em grupos e cada um escolheu um conto para que este fosse apresentado em forma de peça teatral. Primeiramente foi disponibilizado um tempo para que os grupos se organizassem e estudassem uma forma para melhor apresentar o texto. O resultado foi satisfatório, os alunos se empenharam para uma boa apresentação, desta forma percebemos que os conteúdos foram assimilados e que os alunos concluíram as atividades com um bom conhecimento acerca do gênero.

### **PALAVRAS FINAIS**

Esta pesquisa preocupou-se em descrever como foi desenvolvido o projeto, De conto em conto se ganha um ponto: A narrativa do dia a dia nos impressos literários, apresentado em salas de aulas mais precisamente no 1º e 2º ano do ensino médio na escola Estadual José Fernando de Melo.

Observando-se a definição do que seja Literatura não poderemos chegar a uma conclusão, mas sabemos que retrata as manifestações culturais de um povo. O conto por sua vez, mesmo sendo uma narrativa curta se encaixa como uma das ramificações da literatura por trabalhar diversos assuntos que podem questionar a ideologia de um povo.

A análise demonstrou que o trabalho com os contos em sala de aula teve a capacidade de trazer mais conhecimento para os estudantes, sobre o conceito do que seja um conto, como também a compreensão com debates acerca dos textos trabalhados. E assim se tornando satisfatória para nós bolsistas, em ver que um trabalho apresentado teve importância para aprimorar o aprendizado dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, A. **Literatura e Sociedade**. 9ª Ed. rev. Ouro sobre Azul, Rio de Janeiro, 2006.

GALVÃO, Walnice Nogueira. Cinco teses sobre o conto. In: PROENÇA FILHO, Domício (Org.).

**O livro do seminário** – Ensaios. São Paulo: L. R. Editores Ltda, 1983, p. 165-172.

GOTLIB, Nádía Batella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1985.